

Lisboa - 31-3-74

Querido Amigo.

Muito estimo que estejas de saude, quanto das tuas pinturas.

Puro te desculpa por não contactar contigo há mais tempo, mas, como dizes, estar ao corrente, tenho estado bastante doente, mesmo no dia em que acabei de te telefonar, voltei a cair de cama, e só hoje me foi autorisado levantar, como sabes, toda aquela comichão que causou irritação de pele, segundo se vêes, e não sei que mais, tambem estive a espera de ser operado, e acabei por ainda não ser porque os médicos disseram que não estava em condições, espero contudo que dentro sim breve possa ser operado; Espanto de já, todos os teus telefonemas, desculpa não te atender, como vêz não me foi possível, não julgues que é desprizo, pois já notaste que na realidade, gosto bastante de ti, e tambem

não quero que me despires neste momento, em que tudo para mim é' dificultoso de resolver.

Quero de tentar telefonar-te, mas sem vão, certamente que a estas horas não estás em casa. Assim que possa ir a Lisboa, já te digo. Também comeci a tratar do assunto da carta de condução, só parei com isso por estar neste estado de saúde. Se acaso não quiser te escrever, é' porque não tenho confiança em quem me poderia levar a carta ao correio, e talvez também não tenho em casa esse o motivo porque não te contactei.

Então o Raul de Carvalho, como está? dá-lhe cumprimentos meus e diz-lhe que estimo muito que me lida rapidamente. Quanto a desenhos, tenho estado parado, espero contudo, em breve recomençar a minha actividade. Tenho andado a pensar em começar a escrever, com a tua possível ajuda, que certamente não será nada fácil, mas vou tentar. Com muito carinho e amizade para ti e as minhas saudades
A. M. Samoniz

01.305

UNIVERSIDADE
DE SÃO CARLOS

Cruzeiro Velhas
Estrada das Ameixoeiras 33-3º D.
Linha

De: António Manuel G. Branco

Rua: S^{ta} Catarina, 19

Delongó - Mameleiro



Evora
UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

TELEGRAMA ... CTT ... TELEGR

TELEGRAMA ... CTT ... TELE

034

UNIVERSIDADE DE EVORA	
Arquivo <i>FCS</i>	01-305-01

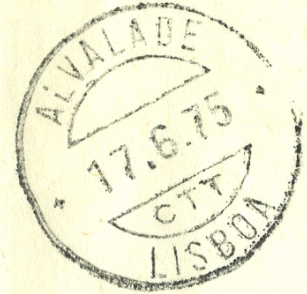
L2

NAV INFANTE D HENRIQUE 55042 16 16 1500 ULT

C

CRUZEIRO SEIXAS
ESTRADA AMEIXOEIRA 33/3/D
LISBOA

2



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

INFORMA ONDE ESTA MATZINHE ESCRIBE LOURENCOMARQUES ABRACOS
ANTONIO MANUEL

COL 33/3/D

Lourenço Marques, 20/6/75

Grande amigo ,Cruzeiro Seixas:

Faço votos sinseros para que esta minha carta te vá encontrar de perfeita e feliz saúde que eu fico bem felizmente

Como acbas de observar já me encontro em Lourenço Marques, sinceramente te digo que não simpatizo muito com isto,ho entanto não é por iszo que a cidade deixa de interessar, tem coisas bastantes interessantes,

Mandei-te um telegrama, quando vinha ainda em viagem, não sei se o recebes-te, espero que sim;

Acabo de chegar de uma livraria onde comprei alguns livros, que certamente tu já conheces,entre;um com têxtos de vários artistas incluindo o teu nome, dedicados ao Matzine, e com ilustrações do mesmo; o qual acho bastante interessante, e por acaso só lá vi aquele, não sei é se os outrors estariam escondidos.

Quero pedirte desculpa por não me têr despedido de ti, mas fôï-me impossível, depois falarei contigo.

tive uma viagem bastante aborrecida, fôram 17 dias a navegar sem vêr terra.

Teria muito para te dizer ,mas fica para deois, porque s ão quasi 7 h, e eu tenho que ir jantar porque tenho pouco tempo.

Espero que estêjas de saúde,eu estou bem felizmente.

Um grande abraço parati, e dois beijinhos

Sempre às tuas ordens

Lourenço Marques 20/6/75

POR AVIÃO
PAR AVION
BY AIR MAIL



Ex, m^o Sr.

ARTUR MANUEL DO CRUZEIRO SEIXAS
ESTRADA DA AMEIXOEIRA, 33-3^o-D^o
LISBOA



UNIVERSIDADE
PORTUGAL
DE ÉVORA

01.305.02

~~COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO~~
~~RUA DE SÃO JULIÃO, 63 LISBOA~~

DE: ANTÓNIO MANUEL CORREIA GONÇALVES SAMOUCO
TRIPULANTE / PAQUETE INFANTE D. HENRIQUE
LOURENÇO MARQUES
MOÇAMBIQUE



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Lisboa, 11-8-80

Antes Manuel:

Desejo de todo o coração, que te mecontes de saúde, que ao menos isso te não falte; não votos sinceros que te desejo.

Certamente terás reparado que afinal não fui para o Brasil, na realidade quando menos esperava, fui chamado à pressa para outro navio que num reguim passou por Lisboa, tui que o ir Espanha a Setúbal onde param para fazer transbordo, hoje é arrim, sabemos onde estamos, mas não sabemos para onde vamos, não há actualmente caminhos certos, vamos para onde há parga, por sair por 8 meses ou mais, por vezes acontece que somos rendidos no estrangeiro, porque os navios, alguns não vão a Portugal de 2 ou 2 anos, maldita vida esta, estou farto, enjoadg!

É esta a minha desculpa, pois na realidade, esperava estar aí uns dias em Lisboa, mas não foi possível, paciência. Devo sair daqui 5^a feira para Lourenço Marques (Maputo) depois regresso aqui (Lisboa), de onde partiremos com destino ao Porto (Portugal) e depois para Espanha, ao reguim talvez Lisboa, a reguim é incognita. Eu gostava de te falar disto aqui na Africa do Sul, mas francamente não há palavras que definam a minha mágoa, pergunto a mim mesmo como é possível existir nos tempos de hoje tal racismo emig no homem (os brancos não filhos de Deus os pretos filhos do diabo), porque esta situação, não me sabes dizer. É triste vivermos nesta (esfera da morte). Te eu não fizesse parte duma família que depende de mim certamente poria termo a minha vida, estou farto de siguismo de miséria de tudo o que o homem faz, cada dia que passa é para mim um cada vez maior sacrificio. A pouco e pouco vou reconhecendo que me sinto mais isolado.

Eu queria que os homens se amassem, se sacrificassem uns pelos outros sem olhar a raças, credos ou porque são feios ou bonitos, mas não, isso não parece não acontecer mais. Quando falo com alguém, é por curto espaço de tempo, só sabem dizer, só me dizem que é tudo muito bonito o que lhes digo, mas que é irrealizável. Na generalidade, o homem pensa que simplesmente temos que nos defender a nós primeiros, os outros, esses não tem porque não querem, dizem os primeiros, que ~~é~~ tristeza! Daria já a minha vida para que os homens fossem honestos, para que fizessem do mundo um paraíso de amor, onde não houvesse guerras.

É tudo isto que me fez descobrir que afinal quando quando eu falava com alguém por vezes não ~~ouvia~~ ouvia, como ainda hoje acontece, por vezes sinto que os outros ficam aborrecidos. Mas afinal que devo eu fazer num mundo onde não há lugar para os que pensam como eu? Porque não há outro mundo para os que como eu, querem uma vida diferente?

Então é a tua vida como vai? Falta de tempo para viver talvez? Pois eu acho que já vivi de mais nesta vida de hipocrisia, neste mundo ^(dos grandes senhores); com precudoria!

Espero ter oportunidade de falar contigo um pouco ao menos, qualquer dia, para desabafar. Francamente acho que não tenho nada para falar que te interesse, é que gostei imenso da exposição da Galeria S. Mamede, como sabes, és o meu artista, não sei quem saberá desenhá-lo melhor.

Gostei de te ver, naquela entrevista com a Maria Luíza na T.V. e francamente te envio o parabéns pela tua palestra que saiu muito bem, se puderes escrever, agradeço uma carta tua, bem sei que a não mereço, mas enfim, se quiseres fazer o favor, desde já te agradeço.

Recebe um beijo com votos de muitas felicidades, e até à tua resposta.

N/B Se escreveres rápido, ainda aqui recebo a tua carta no regresso de Moçambique.

António Manuel



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

PER LUGROS
BY AIRMAIL
PAR AVION



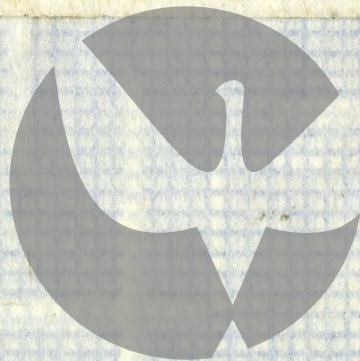
UNIVERSIDADE
DE EVORA

So. Evora
01-305-03
Anter Manuel R. Cruzeiro Leisças
Estrada da Amieira, N.º 33, 3.º Sto
Portugal - Lisboa

De: Antonio Manuel E. Gonçalves Samouco
Tripulante do NY Porto - C. T. M.

P. O. Box 1.477

Durban 4.000 (South Africa)



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Buenos Aires 31-1-1982

Antun;

Muito estimo que te encontres de saúde e com ótima disposição para a vida.

Como sempre, peço-te desculpa por passar tanto tempo sem te dar notícias, pois sou mesmo assim, enfim, burro velho e teimoso.

Pois ando por aqui neste barquinho, em barqui na Alemanha, parei e estive na Holanda, Bélgica, Inglaterra, Rio de Janeiro e Santos no Brasil, agora Montevidéo, Buenos Aires, a seguir vou novamente para o Brasil, a seguir vou para o México e Antofagasta, a partir daí ainda não sei, mas lá para Junho devo desembocar e ir para Portugal, assim o espero porque isto de andar tanto tempo por aqui cansa muito, e às 2 por 3, já não dou por mim, isto é assim, "O homem do mar não vive, vegeta".

Então e que tal vai a tua vida? espero esteja ¹⁸⁰que cãra tudo pelo melhor, pois é preciso reavivar e lembrar os bons momentos que a vida nos oferece, e aproveitar o bom que ainda possa existir se for possível.

Bem sei que não és homem para resignações, mas que diabo; já reparas-te que a vida é isto mesmo, e o homem é apenas o "vegeta"?

Eu soube que me enviaras-te um postal

de boas festas, que te agradeço pela lembrança, pois eu também te enviei um telegrama que espero o tenhas recebido.

Então é que tal vai a tua actuação nas pinturas? Espero que siga tudo pelo melhor.

Agora falando desta America Latina, francamente que está cada vez pior, o que é triste, a inflação vai a galope, cada vez há mais bandidos, mais prostituição, sinceramente que não tenho palavras que possam descrever o que acontece, isto em relação ao Brasil, só te digo que se houvesse consciencia na R. Televisão Portuguesa e uma pouca de vergonha, essas telenovelas já transmitiriam algo que interessa-se o povo Português, mas que fosse assunto de utilidade cultural, ou se não são competentes, então não gastem energia com porcarias que só nos levam a consequências desagradáveis.

Bem, não te vou amear mais, recebe um grande abraço, com desejo de muitas felicidades para ti e muita saúde.

Sempre amigo
de verdade

Antonio Lamareo

Dr. Antonio Manuel Samoreo
R/M - Baidundo
Agencia Maritima Laurits Lachman
Rua do Aere, 30 - Centro
Caixa Postal 1629
20.000. Rio de Janeiro
Brasil

PORTUGAL 8.50

5 SÉCULOS DO AZULEJO EM PORTUGAL / SÉC. XVI
4/Azulejo português, Séc. XVI, fabrico de Lisboa.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Box no. 12

01.305.04

Artur Manuel Cruzeiro Leixas
Estrada da Ameixoeira 33 - 3º DTB

Lisboa 4 Portugal

POR AVIÃO
PAR AVION
BY AIR MAIL